

# EDUCAÇÃO À MINGUA



## MAGDALA INVERTE PRIORIDADES

**PREFEITA  
DESCUMPRE  
DIREITOS  
ENQUANTO FAZ  
FARRA COM  
RECURSOS DA  
EDUCAÇÃO**



*Adriano M*

# Descaso de Magdala e Rejane leva escolas de Cabo Frio a nova greve de 24h em 10 de junho; entenda

Profissionais da educação lutam por melhorias nas escolas e valorização

Longe das propagandas do governo Magdala Furtado (PV), Cabo Frio enfrenta sérios problemas, especialmente na educação. Nossas escolas operam em condições precárias, sem ventilação e climatização adequadas, transformando salas de aula em "fornos". Faltam materiais e equipamentos, afetando o trabalho pedagógico, cozinhas, refeitórios, salas de leitura e segurança contra incêndios. Problemas estruturais ameaçam a saúde e segurança de estudantes e funcionários, com manutenção insuficiente das instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas.

O transporte escolar é outro drama. Os ônibus terceirizados, especialmente em Tamoios, estão sucateados e com problemas de segurança. As portas são travadas com vassouras e os coletivos circulam superlotados e sem monitores suficientes. A empresa Salineira não cumpre o direito ao passe livre de alunos das redes públicas.

Os trabalhadores da educação são desvalorizados. Magdala e a secretária de educação Rejane Jorge não pagam o piso salarial do magistério, mantêm funcionários com salários abaixo do mínimo e os servidores estão sem reajuste há 2 anos. Direitos básicos dos planos de carreiras, como enquadramentos por formação, não são

honrados. Somente aos trabalhadores das escolas a Prefeitura deve mais de R\$ 6 milhões em passivos trabalhistas. Os Aposentados e pensionistas estão sem paridade salarial há cerca de 1 ano.

Profissionais aprovados em concursos não são convocados, enquanto Magdala distribui centenas de cargos em comissão a aliados, desviando recursos da educação. A farra com a famigerada gratificação TIDE (Tempo Integral de Dedicção Exclusiva) foi radicalmente ampliada: nos últimos meses passou de 40 para mais de 120 o número de "aspones" da prefeita com supersalários.

Magdala e Rejane invertem prioridades e negligenciam demandas urgentes da educação, comprometendo o bem-estar de alunos e profissionais. O Sepe Lagos tentou dialogar desde o início da administração, mas a prefeita descumpriu compromissos de forma reiterada e chegou a usar a guarda municipal para reprimir quem protesta.

Manifestações e greves, incluindo a paralisação de 24h que ocorrerá no próximo 10 de junho, têm sido realizados como última saída. **Contamos com seu apoio contra esse descaso. Pressione a prefeita e os vereadores. A educação de Cabo Frio precisa da sua solidariedade!**



Sindicato Estadual dos Profissionais  
de Educação do Rio de Janeiro  
– Núcleo Lagos

 [sepelagos.org.br](http://sepelagos.org.br)  
 /sepelagos